



Processo nº 1585-11.00/17-3

Parecer nº 322/2017 CEC/RS

O projeto "CANTO NHEÇUANO – 1ª EDIÇÃO" é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O presente projeto foi apresentado a este relator no dia 5 de outubro, sendo o produtor cultural a Associação Cultural Sesmária e tendo como número de cadastro de produtor cultural o número 3348. O produtor cultural fica localizado na Rua Croaldo de Souza Amaral, sem número, no município de Osório.

Telefone: (51) 8606.6667;

Responsável legal: Gilson Machado de Freitas;

Função: presidente;

Identificação do projeto cultural: 1 - Canto Nheçuanos;

Período de realização: 15/12/2017 a 16/12/2017;

Área do projeto: Tradição e folclore;

Página da internet: www.nenhucano.com.br;

Local de realização: Roque Gonzales - Clube 15 de Novembro;

Equipe principal

Gilson Machado de Freitas;

Pessoa (tipo): física;

CPF: 412 049 300- Oi;

Telefone: (51) 9998.3738;

Função: Presidente e coordenador geral do projeto;

Contador

Nome do contador: Edson Magni da Silva;

E-mail: sanacontabilidade@terra.com.br;

Telefone: (51) 3663.1559;

Outros participantes

Associação Cultural Nheçuanos;

Nome do responsável: Adriano Reisdorfer;

Função: Presidente - será o coordenador do projeto.

O projeto cultural primeiro Canto Nheçuanos é um festival de músicas inéditas com ênfase na linha indígena de cunho tradicionalista, explorando os usos e costumes Guaranis, projetando assim a cidade de Roque Gonzales no contexto cultural do Rio Grande do Sul e mostrando a todos que o começo da história do estado deu-se no início das Missões Jesuíticas com a



Pró-cultura RS

primeira fase guaranítica.

O festival será realizado no clube 15 de dezembro, no centro da cidade de Roque Gonzales. Serão dois dias de eventos onde durante a tarde do primeiro dia teremos uma oficina de violão e à noite será a abertura oficial do evento, após teremos a nona edição não competitiva do Manifesto Nheçuanos com artistas amadores da região e a oficina de cultura indígena realizada pela Associação Cultural Nheçuanos com artistas amadores da região.

Dimensão simbólica: Resgate da história e cultura rio-grandense com a realização deste evento através da música, recontando a história da colonização do nosso estado, dando destaque à primeira fase das reduções jesuíticas e à participação do Cacique Guarani Nheçu, primeiro líder dos povos indígenas Mbya Guarani a lutar pelo seu povo.

Dimensão Econômica: Aspectos relacionados à economia da cultura, geração de emprego e renda, fortalecimento da cadeia produtiva e formação de mercado da cultura. A realização deste evento colocará o município no calendário nativista do Estado, atraindo turistas que poderão conhecer os pontos turísticos que deram início à construção do Rio Grande do Sul.

Objetivos e metas do projeto

Objetivo geral

Contar, através da música, a história do Rio Grande do Sul;

Proporcionar novos espaços para poetas e músicos, partindo do princípio que esses são muito restritos nos palcos gaúchos;

Divulgar a arte, a história e a cultura do Rio Grande do Sul através da música;

Metas

Gravação de um CD com os músicos premiados - 1000 unidades;

Gravação de um DVD com as músicas premiadas - 1000 unidades;

Edição de um livro com as músicas executadas - 1000 unidades;

Show de Jorge Guedes e família;

Show de Chay Lambari Fernandes;

Premiação da primeira, da segunda e terceira colocadas como melhor música;

Premiação do melhor intérprete;

Premiação das músicas da fase nacional.

Horário de realização dos eventos: Os eventos serão realizados nos dias 15 e 16 de dezembro de 2017, sendo sua abertura no dia 15 às 10 horas da manhã e a divulgação das premiadas e entrega e encerramento do evento será na noite de encerramento, no dia 16 de dezembro de 2017. Serão duas noites, sendo que na primeira teremos a apresentação não competitiva dos artistas amadores da região. Na segunda noite, teremos a apresentação das 10 músicas concorrentes classificadas de onde sairão as premiadas do festival. Para dar brilho ao evento, haverá apresentação de dois shows musicais.

Horário de realização dos eventos:

20 horas do dia **15/12/ 2017**: abertura do evento;

21 horas: oficina de artefatos indígenas;

22 horas e 30 minutos: show de Jairo Lambari Fernandes;

23 horas e 30 minutos: 9º Manifesto Nheçuano;

14 horas do dia **16/12/2017**: oficina de violão;

20 horas: apresentação das músicas concorrentes;

23 horas e 30 minutos: show de Jorge Guedes e família;

24 horas: divulgação das premiadas e entrega da premiação.

É o relatório.

2. Este projeto será realizado no município de Roque Gonzales, localizado na região das Missões e colonizado em 1900 por imigrantes provenientes da Pomerânia alemã. Com uma população de 7.200 habitantes distando 547 quilômetros da capital, pode-se dizer que a localidade é próxima da região do município de Cerro Largo. Sua data de emancipação foi em 1965.

O nome do projeto refere-se a um chefe indígena das Missões chamado Mibiyã-Guarani. O município é banhado pelas águas dos rios Uruguai e Ijuí, tendo como sua principal atração o salto de Pirapó.

Saliente-se que no projeto não há menção a medidas de proteção e acessibilidade a pessoas com necessidades especiais, como cadeirantes e idosos. Também não é explicitado sobre um plano de prevenção contra incêndios. A habilitação dos recursos da Lic RS está condicionada ao cumprimento destas exigências. O valor habilitado pela fonte da LIC-RS foi de R\$ 189.710,00. Foram glosados os seguintes itens da planilha de custos: 1.28 - de R\$ 4.000 para R\$ 3.000; 1.3 oficina de violão - de R\$ 7.000,00 para R\$ 3.500,00; 2.5 banners laterais - de R\$ 3.960,00 reais para R\$ 2.000,00; 1.20 Locação de camarim - de R\$ 6.000 para R\$ 3.000; No total, as glosas somam R\$ 9.460,00.

Cabe destacar por último o mérito do projeto em se voltar para o resgate da nossa cultura indígena. O estado do Rio Grande do Sul no século 18 sofreu o extermínio da cultura indigenista. O estudo da etnia Guarani ainda está em fase inicial e muito tem se que produzir em estudos acadêmicos. Este festival, que mergulha nas nossas raízes Guaranis, tem, por isso, seu mérito reconhecido.

3. Em conclusão, o projeto "**Canto Nheçuanos – 1ª Edição**" é recomendado para a Avaliação Coletiva em razão da relevância e oportunidade, podendo vir a receber incentivos no valor de até **R\$ 180.250,00** (cento e oitenta mil, duzentos e cinquenta reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento às atividades Culturais - PRÓ-CULTURA.

Porto Alegre, 16 de novembro de 2017.

Claudio Trarbach

Conselheiro Relator

Conselho Estadual de Cultura
Estado do Rio Grande do Sul



Processo nº 1585-11.00/17-3

Parecer nº 322/2017 CEC/RS

1. O presente projeto foi apresentado a este relator no dia 5 de outubro, sendo o produtor cultural a Associação Cultural Sesmária e tendo como número de cadastro de produtor cultural o número 3348. O produtor cultural fica localizado na Rua Croaldo de Souza Amaral, sem número, no município de Osório.

Telefone: (51) 8606.6667;

Responsável legal: Gilson Machado de Freitas;

Função: presidente;

Identificação do projeto cultural: 1 - Canto Nheçuanos;

Período de realização: 15/12/2017 a 16/12/2017;

Área do projeto: Tradição e folclore;

Página da internet: www.nenhucano.com.br;

Local de realização: Roque Gonzales - Clube 15 de Novembro;

Equipe principal

Gilson Machado de Freitas;

Pessoa (tipo): física;

CPF: 412 049 300- Oi;

Telefone: (51) 9998.3738;

Função: Presidente e coordenador geral do projeto;

Contador

Nome do contador: Edson Magni da Silva;

E-mail: sanacontabilidade@terra.com.br;

Telefone: (51) 3663.1559;

Outros participantes

Associação Cultural Nheçuanos;

Nome do responsável: Adriano Reisdorfer;

Função: Presidente - será o coordenador do projeto.

O projeto cultural primeiro Canto Nheçuanos é um festival de músicas inéditas com ênfase na linha indígena de cunho tradicionalista, explorando os usos e costumes Guaranis, projetando assim a cidade de Roque Gonzales no contexto cultural do Rio Grande do Sul e mostrando a todos que o começo da história do estado deu-se no início das Missões Jesuíticas com a primeira fase guaranítica.

O festival será realizado no clube 15 de dezembro, no centro da cidade de Roque Gonzales. Serão dois dias de eventos onde durante a tarde do primeiro dia teremos uma oficina de violão e à noite será a abertura oficial do evento, após teremos a nona edição não competitiva do Manifesto Nheçuanos com artistas amadores da região e a oficina de cultura indígena realizada pela Associação Cultural Nheçuanos com artistas amadores da região.



Pró-cultura RS

Dimensão simbólica: Resgate da história e cultura rio-grandense com a realização deste evento através da música, recontando a história da colonização do nosso estado, dando destaque à primeira fase das reduções jesuíticas e à participação do Cacique Guarani Nheçu, primeiro líder dos povos indígenas Mbya Guarani a lutar pelo seu povo.

Dimensão Econômica: Aspectos relacionados à economia da cultura, geração de emprego e renda, fortalecimento da cadeia produtiva e formação de mercado da cultura. A realização deste evento colocará o município no calendário nativista do Estado, atraindo turistas que poderão conhecer os pontos turísticos que deram início à construção do Rio Grande do Sul.

Objetivos e metas do projeto

Objetivo geral

Contar, através da música, a história do Rio Grande do Sul;

Proporcionar novos espaços para poetas e músicos, partindo do princípio que esses são muito restritos nos palcos gaúchos;

Divulgar a arte, a história e a cultura do Rio Grande do Sul através da música;

Metas

Gravação de um CD com os músicos premiados - 1000 unidades;

Gravação de um DVD com as músicas premiadas - 1000 unidades;

Edição de um livro com as músicas executadas - 1000 unidades;

Show de Jorge Guedes e família;

Show de Chay Lambari Fernandes;

Premiação da primeira, da segunda e terceira colocadas como melhor música;

Premiação do melhor intérprete;

Premiação das músicas da fase nacional.

Horário de realização dos eventos: Os eventos serão realizados nos dias 15 e 16 de dezembro de 2017, sendo sua abertura no dia 15 às 10 horas da manhã e a divulgação das premiadas e entrega e encerramento do evento será na noite de encerramento, no dia 16 de dezembro de 2017. Serão duas noites, sendo que na primeira teremos a apresentação não competitiva dos artistas amadores da região. Na segunda noite, teremos a apresentação das 10 músicas concorrentes classificadas de onde sairão as premiadas do festival. Para dar brilho ao evento, haverá apresentação de dois shows musicais.

Horário de realização dos eventos:

20 horas do dia **15/12/ 2017**: abertura do evento;

21 horas: oficina de artefatos indígenas;

22 horas e 30 minutos: show de Jairo Lambari Fernandes;

23 horas e 30 minutos: 9º Manifesto Nheçuano;

14 horas do dia **16/12/2017**: oficina de violão;

20 horas: apresentação das músicas concorrentes;

23 horas e 30 minutos: show de Jorge Guedes e família;

24 horas: divulgação das premiadas e entrega da premiação.

É o relatório.

2. Este projeto será realizado no município de Roque Gonzales, localizado na região das Missões e colonizado em 1900 por imigrantes provenientes da Pomerânia alemã. Com uma população de 7.200 habitantes distando 547 quilômetros da capital, pode-se dizer que a localidade é próxima da região do município de Cerro Largo. Sua data de emancipação foi em 1965.

O nome do projeto refere-se a um chefe indígena das Missões chamado Mibyã-Guarani. O município é banhado pelas águas dos rios Uruguai e Ijuí, tendo como sua principal atração o salto de Pirapó.

Saliente-se que no projeto não há menção a medidas de proteção e acessibilidade a pessoas com necessidades especiais, como cadeirantes e idosos. Também não é explicitado sobre um plano de prevenção contra incêndios. A habilitação dos recursos da Lic RS está condicionada ao cumprimento destas exigências. O valor habilitado pela fonte da LIC-RS foi de R\$ 189.710,00. Foram glosados os seguintes itens da planilha de custos: 1.28 - de R\$ 4.000 para R\$ 3.000; 1.3 oficina de violão - de R\$ 7.000,00 para R\$ 3.500,00; 2.5 banners laterais – de R\$ 3.960,00 reais para R\$ 2.000,00; 1.20 Locação de camarim - de R\$ 6.000 para R\$ 3.000; No total, as glosas somam R\$ 11.500,00.

Cabe destacar por último o mérito do projeto em se voltar para o resgate da nossa cultura indígena. O estado do Rio Grande do Sul no século 18 sofreu o extermínio da cultura indigenista. O estudo da etnia Guarani ainda está em fase inicial e muito tem se que produzir em estudos acadêmicos. Este festival, que mergulha nas nossas raízes Guaranis, tem, por isso, seu mérito reconhecido.

3. Em conclusão, o projeto “**Canto Nhequano – 1ª Edição**” é recomendado para a Avaliação Coletiva em razão da relevância e oportunidade, podendo vir a receber incentivos no valor de até **R\$ 178.210,00** (cento e setenta e oito mil, duzentos e dez reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento às atividades Culturais - PRÓ-CULTURA.

Porto Alegre, 16 de novembro de 2017.

Claudio Trarbach

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS